

## REFERENCIAL DE FORMAÇÃO | REF. 2

# Formação sobre “Influência dos estereótipos sexistas na educação de raparigas e rapazes nas suas escolhas em contexto escolar”

## Pessoal não docente

Duração: 12h

### Enquadramento do Curso

A Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação — Portugal + Igual (ENIND), aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 61/2018, de 21 de maio, para o ciclo programático 2018 -2030, prevê três planos de ação, o Plano de ação para a Igualdade entre Mulheres e Homens (PAIMH), o Plano de ação para a prevenção e o combate à violência contra as mulheres e à violência doméstica (PAVMVD) e o Plano de ação para o combate à discriminação em razão da orientação sexual, identidade e expressão de género e características sexuais (PAOIEC) .

Esta Estratégia prevê como linha transversal aos 3 Planos de ação a interseccionalidade, referindo que *“A perspetiva da interseccionalidade revela que a discriminação resulta da interseção de múltiplos fatores, sendo assumida na ENIND como premissa na definição de medidas dirigidas a desvantagens que ocorrem no cruzamento do sexo com outros fatores de discriminação, entre os quais, a idade, a origem racial e étnica, a deficiência, a nacionalidade, a orientação sexual, a identidade e expressão de género, e as características sexuais. Pretende -se, assim, que a ENIND reconheça, aprofunde e priorize, em todas as áreas, intervenções dirigidas a desvantagens interseccionais, tais como as sofridas por mulheres migrantes, pertencentes a minorias étnicas, refugiadas, com deficiência, sós com descendentes a cargo e idosas.”*. Acresce ainda a particular relevância atribuída ao cruzamento da ENIND enquanto instrumento central de política pública com outras estratégias, planos e programas nacionais existentes dirigidos a determinados grupos específicos.

A ENIND assume ainda a territorialização e a promoção de parcerias como linhas transversais e a eliminação dos estereótipos como preocupação central, enquanto fator que está na origem das discriminações diretas e indiretas em razão do sexo e que impedem

a igualdade substantiva que deve ser garantida às mulheres e aos homens, na sua diversidade. Também na ENIND a educação assume um papel de enorme centralidade enquanto área que detém um grande potencial transformador de comportamentos e mentalidades, visando garantir as condições para uma educação e uma formação livres de estereótipos de género, sendo por isso necessário aprofundar conhecimento técnico e prática profissional nestes domínios.

**Referencial: “Influência dos estereótipos sexistas na educação de raparigas e rapazes nas suas escolhas em contexto escolar” – Pessoal Não Docente**

<b>Designação</b>	“Influência dos estereótipos sexistas na educação de raparigas e rapazes nas suas escolhas em contexto escolar”.
<b>Nº de Horas</b>	12
<b>Objetivos Gerais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a igualdade entre mulheres e homens, rapazes e raparigas, em toda a sua diversidade, como uma responsabilidade coletiva das/dos agentes educativos.</li> <li>• Sensibilizar para a importância da desconstrução dos estereótipos sociais de género.</li> <li>• Incentivar a integração da perspetiva de género nas vivências quotidianas da escola, nos vários espaços e momentos do dia escolar.</li> </ul>
<b>Perfil de Entrada</b>	Pessoal não docente que exerce a sua atividade em estabelecimentos de ensino dos setores público, privado ou social (assistentes operacionais e assistentes técnicas/os).
<b>Perfil de saída</b>	<p>Dispor de uma maior consciencialização e conhecimentos para:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desconstrução dos estereótipos sociais de género;</li> <li>• Compreensão da igualdade entre raparigas e rapazes como uma responsabilidade coletiva das/dos agentes educativos;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>Integração da perspetiva de género na ação em contexto escolar, nos vários espaços e momentos do dia.</li> </ul>		
<b>Modalidade de formação</b>	Outra formação profissional	<b>Forma de Organização</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Preferencialmente presencial</li> <li>Em circunstâncias excecionais, e mediante parecer técnico prévio da CIG, síncrona</li> <li>Não são permitidas sessões assíncronas</li> </ul>
<b>Métodos</b>	Metodologias expositivas, demonstrativas e ativas.		
<b>Estrutura Programática</b>	<b>Módulos</b>		<b>Carga Horária</b>
	Módulo I – Educar para a igualdade entre mulheres e homens: enquadramento legal e histórico.		2,5 horas
	Módulo II – Os estereótipos de género e o fenómeno do sexismo: conceitos chave e dados da realidade.		3,5 horas
	Módulo III – Papéis e relações sociais de género assimétricas: expressões e manifestações em contexto escolar.		2,5 horas
	Módulo IV – A integração da perspetiva de género nas práticas profissionais do pessoal não docente – propostas práticas.		3,5 horas
<b>Avaliação de Conhecimentos</b>	A avaliação segue o estipulado nº 4 do Art.º22, do Decreto-Lei n.º 86-A/2016 de 29 de dezembro.		

<b>Equipa de formação</b>	O curso deverá ser ministrado por pessoas de reconhecido perfil académico e/ou experiência profissional de formação comprovada nas respetivas áreas do referencial que é de utilização obrigatória, conforme aviso de abertura, e com as necessárias competências pedagógicas.
---------------------------	--

## Estrutura Programática

<b>Módulo I – Educar para a igualdade entre mulheres e homens: enquadramento legal e histórico</b>	<b>Duração da Sessão:</b> <b>2,5h</b>
<b>Objetivos de aprendizagem</b>	
a) Compreender a igualdade entre mulheres e homens, rapazes e raparigas, em toda a sua diversidade, como uma responsabilidade coletiva das/dos agentes educativos.	
<b>Estrutura da Sessão</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Apresentação de documentos e orientações nacionais;</li> <li>2. Apresentação de documentos e orientações internacionais vinculativas de Portugal;</li> <li>3. Desfasamento entre igualdade na lei e a igualdade vivenciada no quotidiano.</li> </ol>	
<b>Módulo II – Os estereótipos de género e o fenómeno do sexismo: conceitos chave e dados da realidade</b>	<b>Duração da Sessão:</b> <b>3,5h</b>
<b>Objetivos de aprendizagem</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>a) Compreender a igualdade entre mulheres e homens, rapazes e raparigas, em toda a sua diversidade, como uma responsabilidade coletiva das/dos agentes educativos;</li> <li>b) Sensibilizar para a importância da desconstrução dos estereótipos sociais de género.</li> </ol>	
<b>Estrutura da Sessão</b>	

<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Igualdade entre mulheres e homens: conceitos chave;</li> <li>2. O poder normativo dos estereótipos sexistas;</li> <li>3. Apresentação de dados estatísticos sobre a realidade: assimetrias no trabalho, educação, usos do tempo.</li> </ol>	
<b>Módulo III – Papéis e relações sociais de género assimétricas: expressões e manifestações em contexto escolar</b>	<b>Duração da Sessão: 2,5h</b>
<b>Objetivos de aprendizagem</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>c) Compreender a igualdade entre mulheres e homens, rapazes e raparigas, em toda a sua diversidade, como uma responsabilidade coletiva das/dos agentes educativos;</li> <li>a) Sensibilizar para a importância da desconstrução dos estereótipos sociais de género;</li> <li>b) Incentivar a integração da perspetiva de género nas vivências quotidianas da escola, nos vários espaços e momentos do dia escolar.</li> </ol>	
<b>Estrutura da Sessão</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Dicotomia de papéis sociais e relações de poder hierarquia;</li> <li>2. Identificação de eventuais situações de tratamento diferenciado com base no sexo, que acontecem no espaço educativo.</li> </ol>	
<b>Módulo IV – A integração da perspetiva de género nas práticas profissionais do pessoal não docente – propostas práticas</b>	<b>Duração da Sessão: 3,5h</b>
<b>Objetivos de aprendizagem</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>a) Compreender a igualdade entre mulheres e homens, rapazes e raparigas, em toda a sua diversidade, como uma responsabilidade coletiva das/dos agentes educativos;</li> </ol>	

- c) Sensibilizar para a importância da desconstrução dos estereótipos sociais de género;
- d) Incentivar a integração da perspectiva de género nas vivências quotidianas da escola, nos vários espaços e momentos do dia escolar.

### **Estrutura da Sessão**

1. A função socializadora dos brinquedos e das brincadeiras;
2. Expetativas sociais sobre as funções e papéis de raparigas e rapazes e consequências na vida de uns e de outras;
3. Os três níveis da igualdade: a liberdade de escolha; o direito de acesso; o usufruto da igualdade de oportunidades;
4. Linguagem e costumes.

### **Documentação de Referência**

#### **Recursos Educativos**

- [A dimensão de género nos produtos educativos multimédia](#), DGIDC/DGE, 2007.
- [A Escolinha em Viagem para a Igualdade. Argumentário](#), CIG, 2022.
- [A Escolinha em Viagem para a Igualdade. Fundamentação jurídica e estatística](#), CIG, 2022.
- [A Escolinha em Viagem para a Igualdade. Linhas de orientação](#), CIG, 2022.
- [A Escolinha em Viagem para a Igualdade. Práticas de Referência](#), CIG, 2022.
- [Género e recursos educativos digitais](#), DGIDC, 2011.
- [Guião de Educação Género e Cidadania. 1º ciclo](#), CIG, 2015.
- [Guião de Educação Género e Cidadania. 2º ciclo](#), CIG, 2012.

- [Guião de Educação Género e Cidadania. 3º ciclo](#), CIG, 2015.
- [Guião de Educação Género e Cidadania. Pré-escolar](#), CIG, 2015.
- [Conhecimento, género e cidadania no ensino secundário](#), CIG, 2017.
- [Interseções: igualdade entre mulheres e homens e a educação para o desenvolvimento](#), CIG e PpDM, 2022.

### **Instrumentos de Política Pública Nacionais**

- [Estratégia Nacional para a Igualdade e Não Discriminação \(2018-2030\)](#) – ENIND
- [Resolução do Conselho de Ministros n.º 92/2023, de 14 de agosto](#) - Aprova os Planos de Ação no âmbito da ENIND para o período de 2023-2026
- [Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania](#) – ENEC
- [Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento](#) – ENED
- [III Plano Nacional de Ação para a Implementação da RCSNU 1325 \(2019-2022\)](#)

### **Instrumentos de Política Pública Internacionais:**

#### **Comissão Europeia**

- [Estratégia para a Igualdade de Género 2020-2025](#) – Comissão Europeia
- [Diretiva \(UE\) 2024/1385 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 14 de maio de 2024, relativa ao combate à violência contra as mulheres e à violência doméstica](#)

#### **Conselho da Europa**

- [Estratégia para a Igualdade de Género 2024-2029](#)
- [Convenção do Conselho da Europa para a Prevenção e Combate à Violência contra as Mulheres e a Violência Doméstica – Convenção de Istambul](#)
- [Convenção do Conselho da Europa relativa à Luta contra do Tráfico de Seres Humanos](#)

- Recomendação CM/Rec(2019)1 [Prevenir e combater o sexismo](#)
- Recomendação Rec (2007)13 sobre a [integração da perspetiva da Igualdade de Género na Educação](#)

### Nações Unidas

- [Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra a Mulher \(CEDAW\) Protocolo opcional \[PUBLICAÇÃO CIG\]](#)
- [Plataforma de Ação de Pequim](#)
- Agenda 2030 para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (<https://ods.pt/>)

### Relatórios Nacionais e Internacionais

- [CIG, Igualdade de Género em Portugal – Boletim Estatístico 2024](#)
- [CIG, Indicadores Chave, 2024](#)
- INE, [Sistema Estatístico Nacional Sobre Igualdade Género](#)
- Nações Unidas, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, [Desenvolvimento Humano. Relatório 2023-2024](#);
- Nações Unidas, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, [2023 Gender Social Norms Index](#) (GSNI)
- Nações Unidas, *The Sustainable Development Goals Report 2023: Special Edition* (<https://unstats.un.org/sdgs/report/2023/>)
- OCDE, *SIGI 2023 Global Report. Gender Equality in Times of Crisis* (<https://www.oecd.org/social/sigi-2023-global-report-4607b7c7-en.htm>)
- World Economic Forum, [Global Gender Gap Report 2023](#)
- World Inequality Database, [Home - WID - World Inequality Database](#)

### Outros Documentos de Apoio

- [Decreto-Lei n.º 184/2004, de 29 de julho](#)- Estabelece o regime estatutário específico do pessoal não docente dos estabelecimentos públicos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário.
- [Lei n.º 45/2019, de 27/09](#) - revisão global da linguagem utilizada nas convenções internacionais
- CES - Conselho Económico e Social, [Manual de Linguagem Inclusiva \(aprovado em Plenário do CES de 20/05/2021\)](#)
- CIG, [Guia para uma Linguagem Promotora da Igualdade entre Mulheres e Homens na Administração Pública](#)
- UNESCO, [Guidelines on Gender-Neutral Language](#)
- Conselho de Europa, [A Recomendação n.º R \(1990\) 4 do Comité de Ministros aos Estados-Membros sobre a Eliminação do Sexismo na Linguagem](#)